



CONFIANÇA DO CONSUMIDOR CHAPECOENSE REGISTRA AUMENTO PARA O MÊS DE DEZEMBRO

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) é calculado mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas juntamente com o Sindicato do Comércio – Sicom, com dados referentes ao município de Chapecó-SC. Para o mês de dezembro, a amostra da pesquisa foi composta por 238 participantes. O levantamento foi realizado entre os dias 16 de novembro e 7 de dezembro.

Em dezembro, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** apresentou variação de 9,92% em comparação ao mês de novembro, aumentando para **97,73 pontos**. Em relação a dezembro de 2022, houve variação positiva de 6,28%. A interpretação dos resultados, segundo a taxonomia¹, ainda indica um cenário de desconfiança, mas muito próximo de estabilidade (> 100 pontos). A representação das oscilações mensais do Índice de Confiança do Consumidor pode ser observada no Gráfico 1, a seguir.

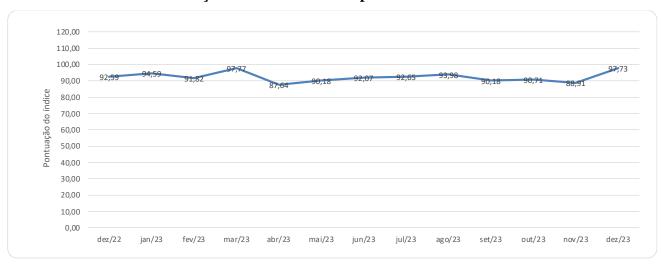


Gráfico 1: Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense.

Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

Analisando os grupos que compõem o ICC, a maioria apresentou variação positiva. Tratando de sexo, as mulheres apresentaram um aumento de 13,65% e os homens um aumento de 6,17%. Já em relação a renda, o grupo que registrou maior variação positiva foi dos consumidores com renda de R\$2.000,00 até R\$4.000,00 com uma elevação de 11,22%. Os consumidores com renda acima de

¹ Taxonomia: ICC=100 - Confiança estável: 100<ICC<125 - Confiança (Moderado-bom): 125≤ICC<150 - Confiança (Muito bom): 150≤ICC<200 - Confiança (Excelente): 75≤ICC<100 - Desconfiança (Desaceleração): 50≤ICC<75 - Desconfiança (Recessão).





R\$4.000,00 tiveram um aumento de 8,97%, e os de renda de até R\$2.000,00 apresentaram uma variação de 8,67%. Olhando para faixa etária dos participantes, os que possuem mais de 64 anos foram os que tiveram a maior variação do índice de confiança, com um aumento de 24,01%. O comportamento dos consumidores segmentado por características individuais pode ser observado no gráfico 2, a seguir.

De acordo com a Prof^a Cássia Ternus, "A época é propícia para o aumento da confiança dos consumidores, observamos uma elevação todos os anos no mês de dezembro. A explicação para esse movimento está no recebimento do 13º salário e férias, período de descanso, festas de final de ano, reencontro com familiares e amigos. Além do efeito psicológico da mudança de ano, que acompanha a confiança em um futuro melhor. Este "clima" é favorável para as pessoas se sentirem mais felizes, seguras e ampliarem suas expectativas'.

Variação por categorias 40,00% 30.00% 20.00% 10.00% 0,00% -10.00% -20.00% -30.00% -40.00% Geral Mulheres Hom ens Até 24 anos 24 a 45 anos 45 a 65 anos Acima de 65 Até R\$ R\$ 2.000,00 a Acima de RS 2.000,00 R\$ 4.000,00 4.000.00 anos

Gráfico 2: Variação por características individuais

Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

O Índice de Condições Econômicas (ICE), que compõe o ICC, apresentou variação de 15,87%, aumentando para **108,28 pontos**. Os resultados indicam que os consumidores estão mais confiantes nesse mês com relação às suas finanças e às condições atuais para aquisição de bens duráveis, se comparado ao mês de novembro.





Olhando para o futuro, o Índice de Expectativas de Consumo (IEC) que mensura o sentimento dos consumidores em relação aos próximos anos, tanto da situação econômica pessoal quanto do país como um todo, também registrou redução. O índice apresentou **91,25 pontos** neste mês, uma variação de 5,95%. A redução em todos os índices observada neste mês sugere que a população de Chapecó mais otimista em relação ao futuro, em comparação ao mês anterior.

Outras condições que podem ter influenciado a confiança dos consumidores neste mês são a diminuição no custo do Cesto Básico de Chapecó no mês de dezembro, como verificado na última pesquisa do Cesto realizada pela Unochapecó em parceria com o Sicom. E, paralelamente, a permanência da Associação Chapecoense de Futebol na série B do campeonato brasileiro, um fato local que impacta a economia chapecoense.

120,00 100.00 80,00 60,00 40.00 20.00 0,00 Dez/22 Jan/23 Fev/23 Mar/23 Abr/23 Mai/23 Ago/23 Set/23 Out/23 Nov/23

Gráfico 3: Variações dos subíndices – ICE (azul) e IEC (vermelho)

Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

A média da renda dos participantes da pesquisa é de R\$ 5.153,29, enquanto em no mês anterior foi de R\$ 5.070,04. As expectativas de gastos extras diminuíram, de R\$ 780,45 em novembro para R\$ 599,98, assim como as expectativas de gastos pela internet, que caíram de R\$ 304,46 em novembro para R\$ 201,77 neste mês de dezembro. Não foram encontrados motivos aparentes para a diminuição registrada da renda média, e pode-se supor que boa parte das famílias podem ter antecipado seus gastos no último mês para o Natal, aproveitando a Black Friday, por exemplo, assim economizando em dezembro. E diminuindo seus gastos em relação a novembro.





- A pesquisa pode ser verificada no site: http://www.sca.isr.umich.edu/.
- A pesquisa foi adaptada da Survey of Consumers da Michigan University para a realidade do município de Chapecó e utiliza como base o mês de abril de 2013.

Realização e entidades envolvidas:

Cássia Heloisa Ternus Pedro Henrique Signor Rodrigues. Valentina Bagnara Subacz Sicom Pollen Parque Científico e Tecnológico Coordenadora do projeto Bolsista Bolsista